



UEPB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

AMANDA AMORIM DA SILVA

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NO
CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS III DA UEPB**

GUARABIRA
2023

AMANDA AMORIM DA SILVA

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NO
CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS III DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade artigo, apresentado ao curso de licenciatura plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da Educação e Formação Docente

Orientador(a): Profa. Dra. Verônica Pessoa da Silva

**Guarabira
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586r Silva, Amanda Amorim da.

Residência pedagógica e formação docente[manuscrito]
: uma experiência no curso de Pedagogia do Campus III da
UEPB / Amanda Amorim da Silva. - 2023.
26 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades,
2023.

"Orientação : Profa. Dra. Verônica Pessoa da Silva,
Coordenação do Curso de Pedagogia - CH. "

1. Programa de Residência Pedagógica. 2. Formação Docente.
3. Pedagogia. 4. Egressos. I. Título

21. ed. CDD 371.12

AMANDA AMORIM DA SILVA


**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NO
CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS III DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo),
apresentado ao Curso de Licenciatura
Plena em Pedagogia da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito para
obtenção do grau de licenciatura em
Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da
Educação e Formação docente.


Aprovada em: 14/06/2023.

BANCA EXAMINADORA




Verônica Pessoa da Silva.

Profa. Dra. Verônica Pessoa da Silva (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Débora Regina Fernandes Benício

Profa. Ma. Débora Regina Fernandes Benício (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Taíses Araújo da Silva Alves

Profa. Dra. Taíses Araújo da Silva Alves (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu filho, João Filipe, DEDICO.

“A educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática.” (FREIRE, 1996)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS III DA UEPB: UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO.....	12
2.1 O Programa da Residência Pedagógica e sua base formativa	16
2.1.1 <i>A Contribuição do Programa da Residência Pedagógica na concepção dos egressos do Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB.....</i>	18
3 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICE 01: QUESTIONÁRIO	25

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS III DA UEPB

PEDAGOGICAL RESIDENCE AND TEACHER TRAINING: AN EXPERIENCE IN THE PEDAGOGY COURSE AT UEPB CAMPUS III

Amanda Amorim da Silva¹

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo refletir sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP), desenvolvido no Curso de Pedagogia do Campus III da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no período de 2020 a 2021, especialmente no que se refere à sua contribuição para a formação dos estudantes egressos desse curso. Além disso, oportuniza conhecer as bases formativas que fundamentam a formação em Pedagogia, como forma de conceber os alcances e os limites da atuação desse Programa. Para tanto, fez-se uso de uma metodologia qualitativa de pesquisa, desenvolvida a partir da realização de pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário junto as estudantes egressas do Programa. Teoricamente, dialogou-se com autores (as) como: Imbernón (2006), Santos (2018), Tardif (2002), Brzenzinski (2002), entre outros. Os resultados obtidos evidenciam a importância que a Residência Pedagógica tem desempenhado na formação inicial dos licenciandos, permitindo, assim, que os participantes adquiram habilidades e competências para a formação da práxis docente, contribuindo, igualmente, para a melhoria da qualidade da educação pública.

Palavras-chave: Programa de Residência Pedagógica. Formação Docente. Pedagogia. Egressos.

ABSTRACT

This article aims to reflect on the Pedagogical Residency Program (PRP), developed in the Pedagogy Course on Campus III of the State University of Paraíba (UEPB), from 2020 to 2021, especially with regard to its contribution to the training of students who graduated from this course. In addition, it provides an opportunity to know the training bases that underlie training in Pedagogy, as a way of conceiving the scope and limits of this training. For that, a qualitative research methodology was used, articulating a literature review and a questionnaire. Theoretically, there was a dialogue with authors such as: Imbernón (2006), Santos (2018), Tardif (2002), Brzenzinski (2002). The results show the importance that the Pedagogical Residency has played in the initial training of undergraduates, thus allowing the participants to acquire skills and competences for the formation of teaching praxis, thus making them critical subjects and concerned with the quality of education.

Keywords: Pedagogical Residency Program. Teacher Training. Pedagogy. Graduates

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba

1 INTRODUÇÃO

Nos Cursos de Licenciatura, em geral e, no Curso de Pedagogia em particular, a formação docente para atuar junto às necessidades da sociedade brasileira, tem sido objeto de discussões diversas na última década, no campo da educação. A Pedagogia inclusive, é a área profissional cuja procura tem aumentado consideravelmente no Brasil. Segundo dados disponibilizados pelo INEP no ano de 2019, percentual de 10,4% (BRASIL/INEP, 2019) de todos os ingressantes do Ensino Superior destinavam-se ao Curso de Pedagogia. Essa procura justifica-se, em parte, pela alta taxa de empregabilidade no país, ofertada pelos Cursos de Pedagogia, visto que em torno de 90% dos graduados estão atuando na área.

No contexto dessa formação, no âmbito do Curso de Pedagogia, em seu decurso, diversos são os Programas e Projetos que oportunizam uma formação de caráter complementar, especialmente na tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Dentre estes, destaca-se o Programa da Residência Pedagógica (PRP), que visa, entre outras questões, aproximar as Instituições de Ensino Superior às escolas públicas de Educação Básica, garantindo a articulação entre a teoria e a prática. Posto isto, vejamos o que Pacheco (2017, p. 334) salienta:

A teoria é a forma como o conhecimento se apresenta articulando-se sistematicamente em graus e especificidades, disposto a explicar ou ilustrar ações práticas; enquanto a prática é a constituição da teoria, formulada em ações concretas, podendo ser modificada e modificar as teorias.

Com isso, percebemos que a teoria e a prática estão ligadas diretamente no processo de ensino e aprendizagem do sujeito, logo, se faz presente o saber docente (teoria) e o fazer docente (prática). Nessa primeira fase de formação de professores é de suma importância essa relação teoria e prática, visto que, permite o discente conhecer o cenário no qual irá ser inserido, do mesmo jeito que a realidade ali vivenciada.

O PRP foi criado em 2018 pela CAPES e faz parte de uma Política Nacional de Formação de Professores. A referida Política tem como objetivo levar os licenciandos da segunda metade do curso às escolas públicas de educação básica. Vejamos o que diz o edital da CAPES 06-2018, sobre a pretensão do Programa Residência Pedagógica:

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias (CAPES, 2018, p.1)

Assim sendo, o PRP proporciona que os licenciandos adentrem na comunidade escolar para trabalhar coletivamente, tanto quanto para colocar em prática o que estudou na teoria e, conseqüentemente, perceber que, por vezes, o planejamento não sai como esperado, levando o licenciando a refletir sobre sua prática e pensando em novas ações pedagógicas, fornecendo aos residentes oportunidades de aprender e de (re) construir sua prática.

O interesse desse estudo surgiu a partir da minha participação no PRP, fato que me instigou a pesquisar mais sobre o Programa, sobre a sua influência na formação docente e sua importância para aqueles que fazem/fizeram parte do mesmo.

Em síntese, pelos motivos já citados, o interesse pelo tema se reflete a importância desta experiência para a formação inicial do futuro docente, uma vez que é importante se familiarizar com a realidade escolar, pois é um campo complexo e a compreensão da prática é essencial para a complementação dos estudos teóricos.

Desse modo, essa pesquisa, resulta em um artigo estruturado que engloba a temática da formação docente, especialmente sobre a história do PRP, seus desafios e suas contribuições, bem como uma análise de seu legado, por meio de um questionário destinado a egressos do Programa nos anos de 2020 e 2021. Logo, busca refletir sobre a contribuição do Programa Residência Pedagógica na formação dos egressos do Curso de Pedagogia do Campus III da Universidade Estadual da Paraíba. No que diz respeito a metodologia utilizada nesse estudo é uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, como também de cunho bibliográfico. O estudo foi guiado pela seguinte questão problematizadora: Qual a contribuição do Programa Residência Pedagógica para os estudantes egressos do Curso de Pedagogia do Câmpus III da UEPB? A partir dela, definiram-se todas as etapas e procedimentos da pesquisa.

Dessa maneira, o Programa assumiu relevância para a atuação docente, tendo em vista o papel do docente de se adaptar à realidade cotidiana da escola. Nesse sentido, fica claro que o docente é o principal no contexto de definição e planejamento das ações pedagógicas, visto que seu agir educativo também precisa estar atento às transformações que ocorrem no contexto social.

O estudo foi dividido em três partes: a primeira, tratou da introdução, que traz a narrativa e o percurso do estudo, justificando as motivações e interesses que o gestaram. A segunda, apresenta traços da história do Curso de Pedagogia do Câmpus III da UEPB e sua interface com o Programa Residência Pedagógica, em sua base formativa, objetivos e metas. A terceira, aborda a pergunta problema da pesquisa, a partir dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário em campo, expondo as respostas das alunas egressas do Curso de Pedagogia e do Programa; suas reflexões e análises. Por fim, evidencia-se as considerações finais a que conseguiu-se chegar, considerando as condições de realização das leituras bibliográficas e da pesquisa de campo.

2 CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS III DA UEPB: UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO

O Curso de Pedagogia da UEPB – Campus III, nasce no ano de 2005, foi criado visando a oferta de formação docente para atuação, prioritária, no âmbito da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com duas áreas de aprofundamento, a saber: Gestão Educacional e Educação de Jovens e Adultos (UEPB, 2022, p. 23):

Além disso, amparado pela legislação específica, os egressos estão aptos a atuarem também na gestão em espaços escolares e não-escolares, bem como em programas, projetos e práticas alternativas em educação, em que sejam necessários conhecimentos pedagógicos.

O curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, é o mais recente dentre os implantados na UEPB - Campus III. Surge em resposta à crescente demanda crescente de alunos de várias regiões do Brasil, como também, pela necessidade de uma formação adequada para os profissionais que atuam nas escolas do Ensino Fundamental I. Nesse contexto, surge o curso em Licenciatura em Pedagogia para a formação de professores da Educação Básica. A formação do curso de Pedagogia engloba integrar as necessidades e as demandas dos movimentos sociais, no seu percurso acadêmico e social.

De tal modo, o trabalho coletivo é importante, em prol do processo de ensino e aprendizagem, pois permite desenvolver práticas educativas contemporâneas, articuladas, inclusive, às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Se faz de suma importância frisar que o elo teoria e prática deve ser um dos fatores principais da formação docente inicial.

O formando no curso, ao experienciar nas práticas pedagógicas e estágios supervisionados questionamentos sobre problemas reais da docência, construirá seu repertório de conhecimento, tendo em vista a busca permanente da coerência entre suas ideias e seu discurso. (UEPB, 2022, p. 31).

Logo, os egressos do curso devem se aproximar da escola, conhecer os profissionais que fazem parte do corpo docente e coletivamente trabalharem, prezando pela qualidade da educação básica. Assim, um dos programas que considera questões como essa é o Programa Residência Pedagógica, que subsidia a realização dessa pesquisa e que permite aos discentes o exercício do magistério em escolas da rede pública para que, através dessas experiências, conheçam sua funcionalidade, sua complexidade, possibilitando, dessa forma, uma reflexão sobre sua prática e reconfigurar e se adaptar a realidade ali presente.

Ao longo dos anos, o Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB tem se constituído em um lugar de referência na formação de professores para atuar nos diferentes níveis de ensino, contribuindo para o desenvolvimento da educação na região (SILVA, 2017).

O Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB é um exemplo de excelência acadêmica e compromisso social na formação de professores. Além disso, tem se destacado pela produção de conhecimento e pela realização de projetos de pesquisa e extensão que dialogam com as demandas da sociedade. De acordo com (SILVA, 2017, s/p)

a pesquisa e a extensão são atividades fundamentais para a formação dos estudantes, pois possibilitam o contato com as diversas realidades sociais e culturais, ampliando sua visão de mundo e preparando-os para atuar de forma efetiva na transformação da realidade.

Assim sendo, é importante destacar que o curso de Pedagogia do Campus III da UEPB é uma história em construção, que tem como base o compromisso com a qualidade do ensino e a promoção da cidadania e da justiça social. Logo, prezando por uma educação de qualidade, como também na formação profissional comprometidos com as necessidades do meio social.

Sendo assim, o desenvolvimento profissional é favorecido quando os discentes têm oportunidades de refletir, pesquisar de forma crítica com seus pares sobre as práticas educativas. Também quando explicitam suas crenças e preocupações,

analisam os contextos e a partir dessas informações experimentam novas formas para suas práticas educativas. Esse processo possibilita a autonomia compartilhada e uma forma de articular teoria e prática, na qual constroem saberes, competências, na busca de um aperfeiçoamento da prática pedagógica.

O pensar sobre a prática pedagógica intensifica o processo de profissionalização do professor. E esse pensar, significa reconhecer que as certezas não são eternas, que podem ser questionadas, refletidas e repensadas continuamente, para serem recriadas. Isso leva à compreensão que a formação continuada de professores se configura como uma necessidade premente, devendo estimular a perspectiva crítico-reflexiva e o pensamento autônomo para que o docente possa enfrentar os problemas não somente da sua sala de aula, mas também refletir sobre questões mais amplas da educação brasileira (ALVES, 2019).

Para Santos (2018), a formação tem repercussões na aprendizagem das pessoas através de estratégias didáticas, referendados nos mais diversos contextos, permitindo a superação dos limites, esclarecendo e servindo base na vivência da docência.

Por isso, a formação docente requisita ações diversas que se dê modo continuada em projetos e programas ofertados pelos entes federados, a exemplo do Programa de Residência Pedagógica, introduzido nos cursos de licenciatura, visando melhorar a formação dos docentes e com o objetivo de reformular, estimular e aperfeiçoar os estágios, além de adequar os currículos do estágio supervisionado no Curso de Pedagogia. Voltada para a formação inicial dos futuros docentes, no qual proporciona aos residentes a experiência de vivência nas escolas, de forma dinâmica, reflexiva e inovadora.

Portanto, é necessário que se tenha uma formação inicial e permanente, qualificadas para que os mesmos exerçam a sua função social. Segundo Imbernón (2006) neste contexto, é visto que hoje a profissão não é mais transmissão de conhecimento acadêmico ou transformação do conhecimento comum do aluno em um conhecimento acadêmico.

A formação também servirá de estímulo crítico ao constatar as enormes contradições da profissão e ao tentar trazer elementos para superar situações perpetuadoras que se arrastam há tanto tempo: a alienação profissional—por estar sujeitos a pessoas que não participam da ação profissional – as condições de trabalho, a estrutura hierárquica etc. (IMBERNÓN, 2006, p.15)

Neste sentido, nota-se que a formação inicial nasce com intuito de superar essa visão de aceitação e alienação, estimular o senso crítico, onde esses profissionais devem tomar seu lugar social por direito e criticar as situações precárias de trabalho, superando e propondo ações para solução dos problemas (SANTOS, 2018).

Além disso, é recorrente a escola passar para os alunos a falta de conhecimentos e habilidades e, por outro lado, não são enfatizadas suas potencialidades em relação aos talentos e habilidades individuais, criando obstáculos ao desenvolvimento. Também é comum que a educação se concentre no passado, enfatizando a produção de conhecimento e rememorando sob duas perspectivas: a do trabalho/obra em si e a de sua aplicação. Em termos de trabalho/profissionalismo, competência é um conjunto de padrões mínimos exigidos para o bom desempenho das responsabilidades que caracterizam um determinado tipo de trabalho profissional. Em relação a uma pessoa, inclui a capacidade de executar uma determinada ação ou lidar com uma determinada responsabilidade em um nível de desempenho suficiente para atingir os resultados pretendidos. (LUCK, 2009).

Além disso, segundo Runco (2012), cada profissional executa um conjunto de tarefas, relacionadas entre si, cujo desempenho exige conhecimentos, competências e atitudes específicas. A definição dos padrões de desempenho tem como foco as competências que constituem um critério importante para que os programas educativos possam escolher profissionais com as melhores condições para o seu trabalho, pois é da sua responsabilidade, e orientar o desenvolvimento contínuo da utilização dessas competências e do uso de habilidades.

O estudo do comportamento educacional, seja no âmbito acadêmico ou não, é fonte de novas formas de compreender as pessoas em seu processo de criação de riqueza e realização pessoal.

Quando um gestor domina o ambiente em que trabalha, suas chances de sucesso aumentam. Estudos, leituras, pesquisas são formas de aprender. Definir metas, garantir a execução conforme o planejado e corrigir erros rapidamente são essenciais para alcançar o sucesso desejado.

Um empreendedor acadêmico deve ser capaz de tomar as decisões certas no momento certo, estar bem informado, analisar a situação e avaliar alternativas para escolher a solução mais adequada. Ele deve saber definir metas, direcionar a realização de tarefas, combinar métodos e procedimentos práticos, motivar as pessoas para o alcance de metas estabelecidas e criar condições para relacionamentos equilibrados em seu ambiente de trabalho.

Ou seja, observar a evolução da obra, a cada dia, corrigir os erros encontrados durante o processo, verificar sistematicamente todas as etapas, para que cada etapa ocorra com segurança e com o menor risco possível.

A educação está relacionada com a construção de conhecimentos. Está associada ao ser e ao fazer. É um comportamento, não uma qualidade de uma pessoa. Segundo Leite (2000, s/p): “A atitude é um sistema permanente de avaliação de bons e maus, sentimentos e tendências emocionais a favor ou contra, em relação a um objeto social”.

No processo de construção de uma organização educacional é importante estudar as atitudes, considerando a estreita relação entre atitudes e comportamento. Ao conhecer a atitude de uma pessoa em relação a determinada coisa, pessoa ou evento, permite pensar sobre seu comportamento em relação a ela, pois as atitudes são boas preditores de comportamento. As atitudes sociais ajudam a criar uma percepção estável da realidade circundante, o que contribui para o crescimento pessoal e profissional.

Um bom professor sabe ser flexível, trabalhar em equipe e aceitar sugestões e críticas quando necessário. Ou seja, bons empreendedores acadêmicos nascem com espírito criativo e, desde que tenham capacidade de mudança, pois são frequentemente influenciados por seu ambiente, histórico familiar e experiência de trabalho.

As diversas ideias que norteiam os mais avançados programas de treinamento e formação em instituições de ensino do mundo hoje dizem que o principal é preparar as pessoas para aprenderem a agir e pensar de forma independente, com inteligência e usar liderança e visão, para criar e ocupar seu lugar no mercado (JÚNIOR, MONTEIRO, 2020).

Sendo assim, a formação inicial se faz de extrema importância para os futuros docentes, e o PRP permite essa rica experiência da docência, no qual se faz vigente no Curso de Pedagogia do Campus III, quem tem compromisso com a qualidade de ensino e com as demandas da sociedade.

2.1 O Programa da Residência Pedagógica e sua base formativa

A Residência Pedagógica teve sua primeira discussão somente no ano de 2007 com uma proposta do senador Marco Maciel, tendo como modelo referencial a residência médica, lugar que aponta avanços significativos dos alunos participantes do Programa. Os professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental poderão participar da residência pedagógica durante sua formação nos Cursos de Pedagogia ou de qualquer outra licenciatura.

Apesar das primeiras discussões sobre o PRP serem em 2007 somente em 2018 que se efetivou de fato o programa acima. Foi lançado pela CAPES um edital que definia as intenções do mesmo. O Edital CAPES 06/2018 foi lançado com objetivo de selecionar instituições de Ensino Superior (IES) para atuar no Programa, estimulando a implementação da prática nos cursos de licenciatura, no sentido de estabelecer projetos inovadores que estimulem o processo da prática e teoria nos cursos de licenciatura.

O PRP, segundo o Edital CAPES 06/2018, resultado da primeira etapa de seleção, integra mais de 242 instituições de ensino superior que atuam como polo principal e fazem parcerias com as escolas das redes públicas de educação básica. O aluno regularmente matriculado em curso de licenciatura passa por todo processo para se tornar bolsista deverá para atuar no programa desenvolvendo atividade nas escolas da rede pública de educação básica, fazendo intervenções na sala de aula junto ao professor preceptor, além de participar de reuniões desenvolvidas pelo coordenador do projeto a fim de desenvolver trabalhos científicos e estudos teóricos para melhor aprofundamento de conteúdo, aperfeiçoando também a sua prática. É nesse sentido que se constrói a identidade docente.

No decorrer da história do processo de criação do Programa Residência, o mesmo não foi criado para os cursos de licenciaturas. E sim, para o curso de elite, especialmente os da área da saúde. Porém, percebeu-se a necessidade da prática, ora que os cursos lidam com pessoas e necessitam da prática para desenvolver seu trabalho com êxito e precisão.

A Residência Pedagógica (PRP) é um Programa Institucional que incentiva o processo de formação dos professores com intuito de aperfeiçoar a prática nos cursos de licenciatura, proporcionando o contato direto do licenciando com a escola da educação básica, a partir da segunda metade do curso.

A partir dessas questões, surge a necessidade de se pensar em um novo perfil profissional, que atenda às demandas da sociedade capitalista e globalizada. Um profissional que seja regado pelas práticas cotidianas do seu espaço futuro de trabalho, que tenha vivências e estratégias de aprendizagens adequadas para atuar na área.

Nesse sentido, a busca de saberes necessários para o exercício da docência, contudo, nas palavras de Tardif (2002), se estabelecem nas relações entre tempo, trabalho e aprendizagem dos saberes profissionais dos professores de profissão que atuam no ensino primário e secundário, isto é, dos saberes mobilizados e empregados na prática cotidiana, saberes esses que dela provém.

Por isso, o saber dos professores está relacionado com a sua identidade, suas experiências pessoais, seu saber cultural, sua história profissional e a relação que ela constrói com os alunos no dia a dia, no chão da escola, de fato, tudo isso está relacionado às experiências concretas cotidianas.

Considerando tais reflexões e, pensando em uma formação de qualidade, visando as experiências dos futuros profissionais da educação básica, foi criado pela

CAPES o PRP. O Programa é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores. Com o objetivo de aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, promover a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso e, assim além de incentivar a prática docente, o programa estimula o processo da práxis. “A práxis, porém, é reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo” (FREIRE, 1987, p. 38).

A proposta da residência pedagógica prevê que estudantes de licenciatura que estão na segunda metade do seu curso possam entrar em uma instituição de educação básica sob a orientação de professores e coordenadores universitários e sob supervisão de professores experientes da Educação Básica para que assim os licenciados possam realizar propostas de intervenção docente nas escolas.

A Residência Pedagógica - RP acontece através de encontros nas escolas e salas de aulas, possibilitando o desenvolvendo de um trabalho que será acompanhado pelos professores da Educação Básica e os professores coordenadores do subprojeto. Todas as ações estão previstas em um Plano de Trabalho, aprovado e cadastrado na Plataforma da CAPES e, antes de ir ao campo, é discutido em reuniões o que será feito e como será feito.

Os discentes vão a campo posteriormente ao momento da observação do campo de estudo, oportunidade na qual os licenciandos observam a sala de aula, os alunos, como funciona de fato a rotina daqueles alunos para, posteriormente, desenvolver um trabalho, baseado nas necessidades e dificuldades observadas em sala de aula.

A Residência tem o intuito de favorecer uma melhor formação dos professores, promovendo melhorias no Curso de Pedagogia. Com isso, quando o discente encerra os seus estudos e entra no mercado de trabalho terá condições de obter um melhor desempenho com a experiência que vivenciaram com a residência. A esse respeito, relatam que objetivo da Residência também é:

articular teoria e prática, aproximando a universidade do campo prático, fortalecendo o vínculo com as redes públicas de educação básica, aperfeiçoando a formação de discentes de cursos de licenciaturas de Instituições de Ensino Superior (GODINHO SOARES, 2020, p. 03).

O Programa de Residência Pedagógica é uma iniciativa do Governo Federal que visa aprimorar a formação de professores através da experiência prática em sala de aula. No qual, se faz eficaz na formação inicial de futuros docentes, em prol da qualidade de ensino.

Além disso, o Programa tem como objetivo proporcionar aos estudantes de licenciatura uma imersão na realidade escolar, permitindo que eles possam vivenciar a rotina de sala de aula e colocar em prática os conhecimentos adquiridos na teoria. Segundo o professor Alves (2020, s/p) “a Residência Pedagógica é uma oportunidade única para que os estudantes possam aprender na prática e se tornarem profissionais mais qualificados”. Acrescente-se a esse fato, que a Residência Pedagógica também tem um papel importante na valorização do professor e da educação em geral.

A base formativa do Programa de Residência Pedagógica são a interdisciplinaridade e a pesquisa, com o objetivo de estimular o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes, contribuindo, dessa forma, para uma formação comprometida com uma educação de qualidade.

Por fim, é importante destacar que a Residência Pedagógica é um programa em constante evolução, que precisa ser aprimorado e adaptado às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Nossa inserção no Programa, na condição de bolsista nos levou a constatação da importância do mesmo, mas, também, reforçou a reflexão sobre vários questionamentos: O Programa proporciona aos participantes a articulação entre a teoria e a prática? A formação realizada serviu de base para o exercício da docência de futuros licenciandos? A vivência da sala de aula permitiu a que os estudantes conhecessem e intervissem de forma mais crítica e consciência na realidade escolar? São essas e muitas outras questões que norteiam essa pesquisa.

Apesar da inquestionável contribuição do Programa no cenário da educação brasileira, diversos são os problemas que a Residência Pedagógica ainda enfrenta. Desafios relacionados a sua implementação, com relação a oferta de vagas pela CAPES, é uma delas. Nesse sentido, há de considerar a necessidade da destinação orçamentária para manutenção de iniciativas como estas, como uma questão de ordem para a construção de políticas públicas educacionais.

2.1.1 A Contribuição do Programa da Residência Pedagógica na concepção dos egressos do Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB

O Programa de Residência Pedagógica tem sido uma iniciativa importante para a formação de professores no Brasil. Nesse sentido, se faz de suma importância avaliar como essa experiência tem contribuído na formação dos egressos do Curso de Pedagogia.

Esse objetivo, nos remete ao desafio de instituir uma reflexão sobre os limites e alcances desse processo formativo. Para tanto, realizamos a aplicação de um questionário destinado às participantes do Programa da Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB, nos anos de 2020 e 2021.

Para tanto, assumimos os preceitos da abordagem qualitativa de pesquisa, fazendo uso da aplicação de questionário na coleta de dados. O mesmo, destinou-se as residentes do PRP. Essa técnica de pesquisa se faz por meio de questões formuladas que podem ser abertas ou fechadas, respondidas sem a presença do pesquisador. Para Oliveira (2011):

Dentre as vantagens do questionário, destacam-se as seguintes: ele permite alcançar um maior número de pessoas; é mais econômico; a padronização das questões possibilita uma interpretação mais uniforme dos respondentes, o que facilita a compilação e comparação das respostas escolhidas, além de assegurar o anonimato ao interrogado (OLIVEIRA, 2011, p.37).

Não menos importante, teve embasamento em uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório. No que se refere a pesquisa bibliográfica, Gil (2002, p. 44) assegura que: “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Ainda, nesse sentido, no que se refere ao cunho exploratório “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (Ibidem, p.41).

Na aplicação desse instrumento, fizemos contato com estudantes egressas do Curso de Pedagogia, que atuaram como bolsistas do PRP nos anos de 2020 e 2021

da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III. Das pessoas contatadas, duas retornaram ao questionário enviado. Na análise dos dados, os nomes das participantes serão preservados, visto que utilizaremos nomes fictícios. Trabalhamos diversas questões relativas a experiência, como seguem:

Em relação ao objetivo do PRP as bolsistas pontuaram a experiência na prática docente, vejamos as 02 respostas:

“Inserir os graduandos, ainda em formação, na prática diária de conhecimentos educacionais com o objetivo de aperfeiçoar sua prática docente.” (SILVA, 2023).

“Experiência de iniciação à docência para discentes das graduações de cursos em licenciatura.” (LIMA, 2023).

A dimensão prática, no exercício da docência, acrescenta reflexões às leituras teóricas, decorridas na formação inicial dos licenciandos. Essa vivência formula uma prática pedagógica que constitui uma formação mais consciente e crítica, permitindo que os egressos do curso de Pedagogia estejam preparados para os desafios da profissão e com a qualidade de ensino. A esse respeito nos esclarece Tardif que:

[...] os próprios professores no exercício de suas funções e na prática sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados. (2002, p.39).

No que diz respeito as contribuições que o PRP proporcionou para a sua formação docente, as entrevistadas salientam que:

*“Para a formação docente, a experiência em sala de aula, sem dúvidas, é a mais relevante, pois através dela foi possível vivenciar o cotidiano escolar, pôr em prática, algumas metodologias trabalhadas na formação da práxis docente, ou seja, uniu a **teoria e a prática.**” (SILVA, 2023).*

*“Novas experiências acadêmicas, como a experiência em **sala de aula virtual** e o manuseio em tecnologias que este tipo de ensino exige.” (LIMA, 2023).*

No ponto de vista das egressas, o Programa de Residência Pedagógica apresenta muitas contribuições para os licenciados de Pedagogia, pois favorece a um contato maior do licenciado em sua relação entre universidade e escola, já que essa relação é feita de maneira teoria e prática, integração fundamental ao desenvolvimento de conhecimentos que aprimorem a vida profissional e elevem a qualidade no ensino.

Essa inserção acaba, igualmente, a favorecer o conhecimento do cotidiano escolar, ampliando a visão sobre a equipe pedagógica e a rotina dos alunos, antecipando o olhar sobre a profissão docente, cujos fatos, inegavelmente, possibilitam a construção de sua identidade profissional. Nas palavras de Brzenzinski:

A identidade construída pode ser pessoal ou coletiva. A primeira é configurada pela história e experiência pessoal e implica um sentimento de

unidade originalidade e continuidade, enquanto que a segunda é uma construção social que se processa no interior de grupos e das categorias que estruturam a sociedade e que conferem à pessoa um papel de status social. A identidade profissional configura-se como uma identidade coletiva. (2002, p. 08)

Os desafios, nesse processo de constituir-se profissional são muitos e múltiplos. No contexto da vivência desta versão do Programa, foi a pandemia da Covid 19 o maior deles. Decretada a pandemia, as escolas tiveram que assumir uma nova estrutura didática, assumindo como prática o ensino remoto emergencial. Mediante isso, as tecnologias ganharam destaque nesse novo cenário educacional e, em vista disso, os professores tiveram que adaptar sua metodologia de ensino à nova realidade.

A Residência Pedagógica, nesse sentido, proporciona a aproximação entre a formação inicial dos licenciandos e a realidade escolar em que atuarão. Com isso, os participantes têm a oportunidade de vivenciar situações reais de ensino e aprendizagem, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à prática docente.

Outra questão pontuada no questionário se refere aos elementos apreendidos na experiência do PRP que subsidiam sua prática pedagógica, sobretudo se, na atualidade, atuam como docentes em escolas. Analisamos e refletimos sobre a resposta de Silva a tal questão:

“Atenção as atividades diversificadas, compreensão em relação aos tempos de aprendizagem, comportamento e adequação às demandas institucionais, planos de aula e planejamento.” (SILVA, 2023).

Dessa forma, a Residência Pedagógica tem se mostrado uma importante ferramenta para a formação de professores mais qualificados e comprometidos com a educação básica no Brasil. A vivência prática em escolas públicas, aliada à reflexão crítica sobre a prática docente, contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à prática docente, além de formar profissionais mais conscientes e comprometidos com a educação.

O fortalecimento da formação do licenciando se dá a partir do desenvolvimento da didática do futuro profissional, através de experiências significativas como, por exemplo: discussões sobre problemáticas encontradas nas observações durante o desenvolvimento das aulas, buscando sempre um respaldo teórico de autores que explicam sobre as contradições desse processo.

Elaborar um bom plano de aula, agir diante de uma situação de indisciplina na escola, planejar melhor a aula para atingir os objetivos do Programa, são atividades da construção do perfil e da didática licenciando em formação.

A esse respeito, Silva (2023), salienta, ainda, que:

“a importância das experiências vivenciadas no PRP é que estas contribuem de forma significativa para a formação, pois através delas pode observar e pôr em prática metodologias que contribui para a ação pedagógica.”

Sendo assim, é evidente o quanto a Residência Pedagógica é importante para a formação docente e o quanto auxilia na construção dessa práxis. De acordo com

Pimenta (1997, p. 93-94), na educação a teoria e prática são elementos indissociáveis como práxis:

A educação é uma prática social, mas a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A Pedagogia, enquanto ciência (teoria), ao investigar a educação enquanto prática social, coloca os 'ingredientes teóricos' necessários ao conhecimento e à intervenção na educação (prática social). [...] Daí que a Pedagogia é ciência (teoria) prática da e para a práxis educacional.

No Programa Residência Pedagógica a prática e a teoria são vivenciadas de fato, pois durante o desenvolvimento do Programa os licenciandos observam a vivência da sala de aula, detectam dificuldades de aprendizagens para, posteriormente, discuti-las com bases teóricas em reuniões ocorridas, buscando, a partir daí, construir mecanismos de resoluções do problema.

Deste modo, identificamos a importância da relação entre a teoria e a prática. Observamos que a teoria e a prática não se dissociam uma da outra, o que resulta num pensamento crítico e uma ressignificação da prática profissional do docente.

Libâneo (2011, p. 41) a respeito da atividade docente assegura que a tarefa de ensinar a pensar requer dos professores o conhecimento de estratégias de ensino e o desenvolvimento de suas próprias competências do pensar. Para ele: "Se o professor não dispõe de habilidades de pensamento, se não sabe 'aprender a aprender', se é incapaz de organizar e regular suas próprias atividades de aprendizagem, será impossível ajudar os alunos a potencializarem suas capacidades cognitivas".

Além desta, outra categoria que compõe o núcleo do fortalecimento da formação do licenciando são as experiências práticas da mudança de metodologia de ensino presencial para a metodologia de ensino remoto. Ou seja, adaptação do ensino escolar presencial ao ensino remoto a distância. Diante do colapso na saúde pública brasileira e mundial, a sociedade teve que tomar medidas protetivas contra o vírus da Covid - 19.

Nesse novo cenário, a educação teve que se reinventar e adotar os métodos condizentes com aulas remotas. Adaptar aulas que eram presenciais para o modelo de aulas virtuais, reinventando o processo didático e metodológico do professor. Fez-se com que aulas presenciais se tornassem *online*.

Entre outras questões, essa medida acabou por fortalecer, ainda mais, o processo de formação do licenciando, visto que as TIC's foram usadas como ferramenta educacional.

Segundo Paula (2019, p. 76):

Para que se tenha uma formação de qualidade os futuros profissionais precisam ter contato com situações da prática docente, em atividades que possibilitam desenvolver habilidades que esses futuros professores utilizarão para um bom desempenho em sala de aula, bem como situações em que possam refletir teoricamente sobre as práticas vivenciadas.

Conforme o EDITAL CAPES nº 06/2018 a Residência Pedagógica visa aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, induzir a reformulação do Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura, Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promover a adequação dos currículos e propostas

pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica (BRASIL, 2018).

Desta forma, é importante a valorização dessas competências para o processo de formação de professores. “Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas.” (GUIMARÃES, 2013, p.2-3).

3 CONCLUSÃO

Assim sendo, a formação docente é um tema relevante para a educação no Brasil e em todo o mundo. O papel dos professores é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária e, a formação adequada desses profissionais é fundamental para que possamos alcançar esse objetivo.

Diante do exposto, vimos, nessa pesquisa, como a Residência Pedagógica tem desempenhado um papel importante na formação inicial de professores, permitindo que os participantes adquiram habilidades e competências fundamentais para o exercício da docência. No entanto, é importante destacar que a formação docente não deve se limitar apenas à graduação ou a um programa específico, mas deve ser contínua ao longo de toda a carreira profissional.

Os resultados obtidos na pesquisa revelam a relevância do PRP para as entrevistadas, visto que, possibilita a experiência em sala de aula, pois através dela foi possível vivenciar o cotidiano escolar, bem como, colocar em prática metodologias trabalhadas na formação da práxis docente. Assim como, aprimorar a articulação da teoria vista na academia com a prática vivenciada na escola. Permitindo assim que os residentes possam: trabalhar em equipe, planejar aulas, lidar com situações ali encontradas, etc. Contribuindo para sua formação enquanto futuros professores.

Logo, para que possamos ter uma educação de qualidade, é fundamental que haja investimentos em políticas públicas de formação docente, bem como em programas de atualização, capacitação e formação profissional para professores em exercício. Além disso, é importante que a formação de professores esteja sempre em diálogo com as demandas e necessidades da sociedade, em constante mudança.

Nesse sentido, é essencial que as instituições de ensino, governos e sociedade civil, reconheçam a importância da formação docente e invistam em programas que contribuam para a qualificação desses profissionais. Somente assim poderemos ter professores mais qualificados, comprometidos e preparados para enfrentar os desafios da educação e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Diante da importância da formação docente na atualidade, a Residência Pedagógica tem se mostrado uma ferramenta fundamental para a qualificação dos futuros professores. No contexto do Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB, o programa tem desempenhado um papel fundamental na formação dos alunos egressos.

Dentre as questões evidenciadas, ressalto a importância de que, as Instituições de Ensino Superior, como a UEPB, continuem investindo em programas de formação docente, como a Residência Pedagógica, para que possamos formar profissionais cada vez mais preparados e conscientes do seu papel na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

- ALVES, João. Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB: formação crítica e compromisso social. In: **Jornal da UEPB**, 2019. Disponível em: <http://www.uepb.br/jornal/2019/05/15/curso-de-pedagogia-do-campus-iii-da-uepb-formacao-critica-e-compromisso-social/>. Acesso em: 14 abr. 2023.
- ALVES, João. Residência Pedagógica: a importância da experiência prática na formação de professores. In: **Revista Brasileira de Educação**, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782020000300369. Acesso em: 14 abr. 2023.
- BRASIL. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- BRASIL/INEP. **Censo da Educação Superior – Notas Estatísticas**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf. Acesso em: 05 abr. 2023.
- BRZEZINSKI, Iria. **Profissão Professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes Necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Carlos Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUIMARÃES, J. A. Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência. **Portaria nº 096, 2013**. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-96-2013-07-18.pdf>. Acesso em: 21 de mai. 2023.
- GODINHO SOARES, R.; DE CARVALHO VARGAS, V.; MARIANO, V.; RUPPENTHAL, R. Programa de Residência Pedagógica: perspectivas iniciais e desafios na implementação. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 3, n. 1, p. 116-131, 4 jun. 2020.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- JÚNIOR, Veríssimo Barros dos Santos; MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Educação e Covid-19: As tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos

de pandemia. **Revista Encantar** – Educação, Cultura e Sociedade – Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, dez. 2020.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜCK, H. **Dimensões da gestão escolas e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica:** um manual para realização de pesquisas em administração. UFG. Catalão/GO, 2011. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 04 mai. 2023.

PAULA, Andrea Cristiane de. **A relação teoria e prática na formação inicial dos professores:** análise de uma experiência. São Paulo, 2019.

PACHECO, Willyan Ramon de Souza; BARBOSA, João Paulo da Silva; FERNANDES, Dorgival Gonçalves. A relação teoria e prática no processo de formação docente. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, n. 2, suplementar, p. 332-340, set. de 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/380-1515-1-PB.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores:** unidade teoria e prática? 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

RUNCO, M.; JAEGER, G. The standard definition of creativity. **Creativity Research Journal**, Vista, California, v. 24, n. 1, p. 92-96, 2012.

SANTOS, José. Residência Pedagógica: a importância da pesquisa e da reflexão na formação de professores. In: **Revista Pedagógica**, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/admin,+3122+BJD.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2023.

SILVA, José. Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB: pesquisa e extensão como formas de transformação social. In: **Revista Científica do CES**, 2017. Disponível em: <http://www.ces.uepb.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/67/47>. Acesso em: 14 abr. 2023.

SANTOS, Maria. Curso de Pedagogia do Campus III da UEPB: formação diferenciada para professores de qualidade. In: **Revista Pedagogia em Foco**, 2018. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/revista/edicoes/2018/curso-de-pedagogia-do-campus-iii-da-uepb-formacao-diferenciada-para-professores-de-qualidade/>. Acesso em: 14 abr. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB). **Projeto Pedagógico de Curso PPC:** Pedagogia (Licenciatura)/Universidade Estadual da Paraíba CH; Núcleo docente estruturante. Guarabira, 2022.

APÊNDICE 01:**QUESTIONÁRIO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

QUESTIONÁRIO**1. IDENTIFICAÇÃO:**

- a) Nome:
- b) Ano em que concluiu o Curso de Pedagogia da UEPB:
- c) Data de resposta ao Questionário?

2. SOBRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:

- a) Qual o período que participou do Programa RP na UEPB?
- b) Além do Programa, integrou alguma experiência de formação, apoio e incentivo à docência?
- c) Na sua lembrança, qual o objetivo do Programa RP?
- d) Que repercussões a formação ofertada pelo PRP trouxeram para você, enquanto estudante de Pedagogia?
- e) Como você avalia sua participação no Programa Residência Pedagógica (PRP), na condição de bolsista ou voluntária?
- f) Que contribuições O PRP trouxe para a sua formação docente?
- g) Se atuando na docência, que elementos apreendidos na experiência do PRP, subsidiam sua prática pedagógica?
- h) Que limites o PRP apresentou durante o tempo em que esteve a ele vinculada?

i) Deseja acrescenta alguma outra questão?